

Regiões de Planejamento

# PERFIL SINTÉTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR

## SERTÃO CENTRAL



Observatório da  
Agricultura Familiar



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Desenvolvimento Agrário*

Regiões de Planejamento

PERFIL SINTÉTICO  
DA  
AGRICULTURA  
FAMILIAR  
SERTÃO  
CENTRAL

SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Observatório da  
Agricultura Familiar



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

**Camilo Santana**  
Governador

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Francisco de Assis Diniz**  
Secretário do Desenvolvimento Agrário

**Wilson Vasconcelos Brandão Junior**  
Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

**José Leite**  
Secretário Executivo do Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário

**Antônio Nei de Souza**  
Secretário Executivo de Pesca do Desenvolvimento Agrário

**SDA - Secretaria do Desenvolvimento Agrário**  
Av. Bezerra de Menezes Nº 1820, São Gerardo - Fortaleza - Ceará  
Fone: (85) 3101-8002

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

**Direção Técnica**

Diretor Técnico: Fausto Augusto Júnior

Diretora Técnica Adjunta: Patrícia Pelatieri

Diretor Técnico Adjunto: José Silvestre Prado de Oliveira

**Coordenação Geral do Projeto**

Patrícia Pelatieri

**Equipe Técnica**

Milena Prado

Marcos Aurélio Souza

Carolina Giroto Ochoa (diagramação e arte final)

**Revisão Técnica**

Francisco Oliveira

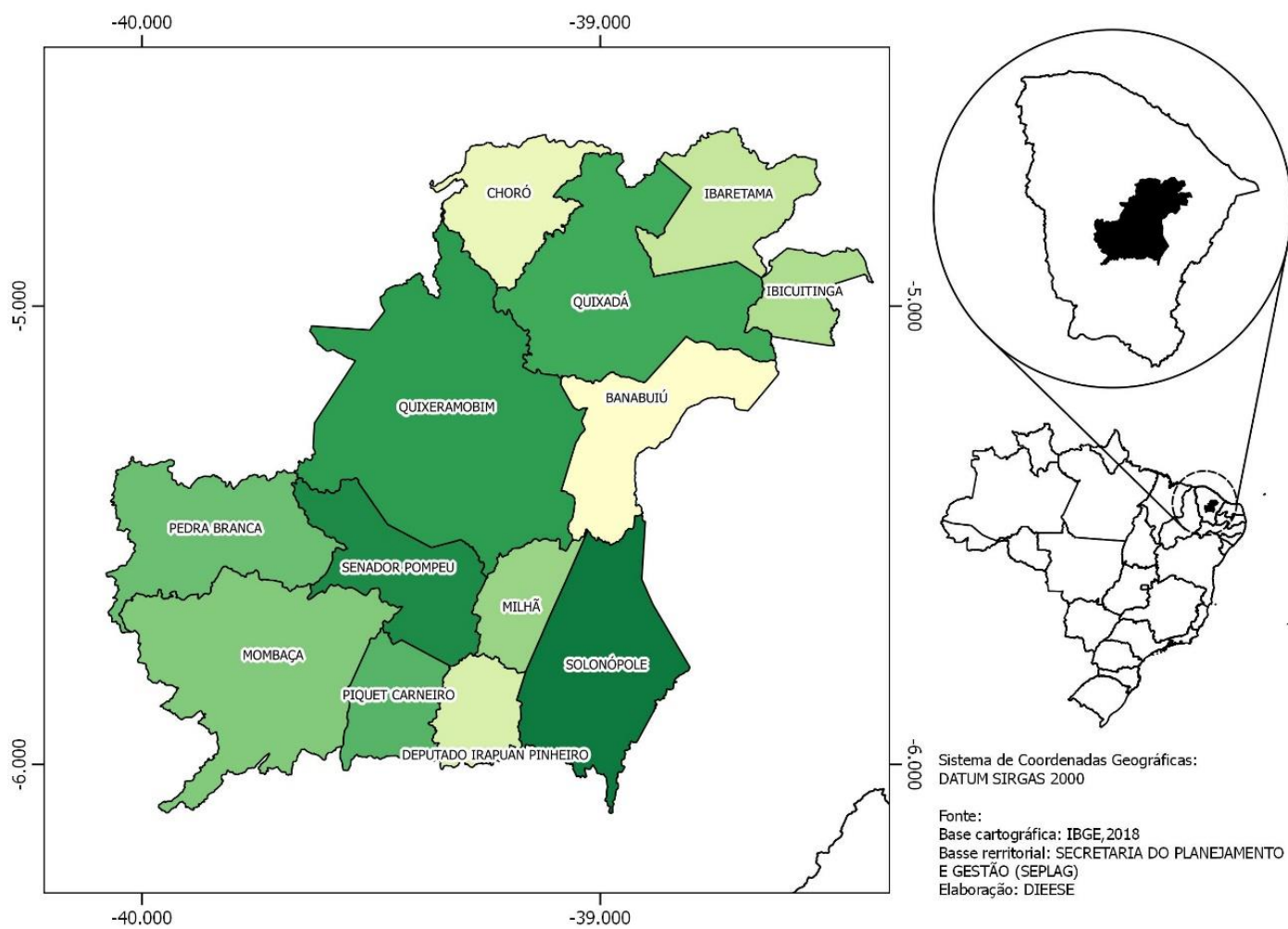
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821-2199 – Fax: (11) 3821-2179

E-mail: [institucional@dieese.org.br](mailto:institucional@dieese.org.br)

Site: <http://www.dieese.org.br>



# SUMÁRIO

## Apresentação

### Caracterização Geral

População estimada por município e região

Índice de Desenvolvimento Humano por município e região

### Educação

Número de Estabelecimentos por localização, segundo nível/modalidade de ensino por município e região

Número de Matrículas por localização, segundo nível/modalidade de ensino por município e região

Média de alunos por turma, por município e região – área urbana

Média de aluno por turma, por município e região - área rural

### Economia

Produto Interno Bruto Total e per capita dos municípios e da região,

Número de Estabelecimentos Formais por Grande Setor de Atividade Econômica por município e região

Valor Adicionado Bruto por Setores de Atividade Econômica por município e região

### Agricultura Familiar dos municípios e da Região

Número de Unidades Familiares de Produção Rural por município e região,

Número de Unidades Familiares por condição legal do produtor por município e região

Número de Unidades Familiares por atividade econômica por município e região

Pessoal Ocupado em Unidades Familiares por sexo por município e região

Número de Unidades Familiares por tipo de utilização da terra por município e região

Valor Total da Produção segundo tipo de produção por município e região

Valor Total da Produção Vegetal em Unidades Familiares segundo tipo por município e região

Valor Total da Produção Animal por porte e tipo por município e região

# APRESENTAÇÃO

A agricultura familiar tem um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico do Brasil. A grande quantidade de pequenos produtores envolvidos e sua expressiva produção de alimentos, faz da agricultura familiar um setor vital para o país.

Os dados do Censo Agropecuário de 2017 comprovam essa importância. No Ceará, 297.862 unidades de produção rural pertenciam à agricultura familiar, produziram, apenas em lavouras temporárias, o equivalente a 592.353 toneladas de alimentos. No total, a Agricultura Familiar do Ceará ocupou 686.473 trabalhadores/trabalhadoras nesse ano.

O Perfil Sintético da Agricultura Familiar das Regiões de Planejamento do Ceará tem o objetivo de reunir um conjunto de informações básicas sobre cada região. Embora a prioridade desta sistematização sejam os indicadores rurais, neste perfil, encontra-se também informações mais gerais como aspectos demográficos, de saúde e educação, além de alguns indicadores econômicos.

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA do governo do Ceará, no intuito de contribuir para o debate, elaboração e implementação das políticas públicas de promoção do desenvolvimento rural sustentável e solidário do Ceará, oferece a presente publicação para aqueles que estudam, atuam e trabalham com o tema do Desenvolvimento Rural.

Esta publicação objetiva também dar subsídios para a construção coletiva de políticas públicas para o setor e a difusão de informações para a sociedade em geral.

# CARACTERIZAÇÃO

A Região de Planejamento do Sertão Central possui uma área territorial de 16.014 km<sup>2</sup> e compreende 13 dos 184 municípios cearenses: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibareta, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

O bioma da região é a caatinga, predominante em zonas quentes e de pouca chuva. O Sertão Central faz parte do semiárido e tem como características geoambientais os domínios naturais dos sertões e das terras secas.

O conjunto urbano da Região Metropolitana do Sertão Central está situado a uma distância média de 155 km de Fortaleza. As atividades comerciais são predominantes na região do Sertão Central cearense.

Segundo estimativas populacionais do IBGE, em 2018, residiam na região perto de 400 mil pessoas, representando 4,36% da população estadual. Entre os municípios mais populosos da região estão Quixadá e Quixeramobim, concentrando 22,10% e 20,42% da população da região, respectivamente.

Apenas quatro municípios apresentam um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)<sup>1</sup>, baixo (entre 0,500 e 0,599); os outros nove municípios ficam na faixa de médio desenvolvimento humano (entre 0,600 e 0,699).

O IDHM é uma medida resumida sobre três dimensões do desenvolvimento no município, calculado a partir do Censo de 2010: a saúde (condições para uma vida longa e saudável), a educação (acesso ao conhecimento) e a renda (condições para manter um padrão de vida digno).

Tanto na dimensão renda quanto na educação, a maioria dos municípios apresenta baixo desenvolvimento; entretanto, na dimensão longevidade, doze municípios estão na faixa de alto desenvolvimento, a exceção é a cidade de Ibicuitinga com baixo desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal é uma adaptação do IDH – Índice de desenvolvimento Humano. As Faixas do IDHM são: entre 0 – 0,499: Muito Baixo Desenvolvimento Humano IDHM entre 0,500-0,599: Baixo Desenvolvimento Humano IDHM entre 0,600 - 0,699: Médio Desenvolvimento Humano IDHM entre 0,700 - 0,799: Alto Desenvolvimento Humano IDHM entre 0,800 e 1: Muito Alto Desenvolvimento Humano



**TABELA 1**  
**População**  
**Região de Planejamento do Sertão Central**

Município	2010 <sup>(1)</sup>	Participação em relação ao total (%)	2019 <sup>(2)</sup>	Participação em relação ao total (%)
Banabuiú	17.315	4,64	18.197	4,58
Choró	12.853	3,44	13.521	3,41
Deputado Irapuan Pinheiro	9.095	2,44	9.625	2,42
Ibaretama	12.922	3,46	13.353	3,36
Ibicuitinga	11.335	3,04	12.525	3,15
Milhã	13.086	3,51	13.155	3,31
Mombaça	42.690	11,44	43.797	11,03
Pedra Branca	41.890	11,22	43.258	10,90
Piquet Carneiro	15.467	4,14	16.959	4,27
Quixadá	80.604	21,59	87.728	22,10
Quixeramobim	71.887	19,26	81.082	20,42
Senador Pompeu	26.469	7,09	25.496	6,42
Solonópole	17.665	4,73	18.324	4,62
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>373.278</b>	<b>100,00</b>	<b>397.020</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Censo 2010

(2) Estimativa

Obs.: As diferenças entre as populações das Unidades da Federação obtidas da soma das estimativas municipais e aquelas projetadas nas Projeções de População, Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, devem-se à alteração de limites territoriais ocorridas entre os estados, após o Censo Demográfico 2010

**TABELA 2**  
**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal**  
**Região de Planejamento do Sertão Central - 2010**

Municípios	Renda	Longevidade	Educação	IDHM Média <sup>(1)</sup>
Banabuiú	0.540	0.779	0.530	0.606
Choró	0.493	0.778	0.523	0.585
Deputado Irapuan Pinheiro	0.542	0.742	0.562	0.609
Ibaretama	0.517	0.759	0.489	0.577
Ibicuitinga	0.606	0.514	0.758	0.571
Milhã	0.560	0.784	0.558	0.626
Mombaça	0.549	0.735	0.489	0.582
Pedra Branca	0.541	0.779	0.521	0.603
Piquet Carneiro	0.530	0.779	0.523	0.600
Quixadá	0.592	0.775	0.624	0.659
Quixeramobim	0.592	0.789	0.567	0.642
Senador Pompeu	0.574	0.770	0.537	0.619
Solonópole	0.565	0.754	0.574	0.625

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Média geométrica dos índices das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais

## EDUCAÇÃO

A Educação é o fator fundamental para o desenvolvimento de um país, capaz de gerar retornos econômicos e sociais que justificam os investimentos públicos em larga escala. Nos últimos dez anos, o Ceará vem sendo reconhecido pelos avanços na Educação, principalmente nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Em 2017, o Ceará foi o sexto estado do país e o primeiro da região Nordeste com melhor marca no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) referente aos anos iniciais (1º ao 5º) do ensino fundamental. O Ceará se destacou e superou a meta proposta para 2017, em 1,4 ponto para os anos finais (6º ao 9º ano) do ensino fundamental; mas não atingiu a marca exigida para o ensino médio, embora tenha avançado de 3,4 para 3,8 pontos, ficando entre os quatro Estados com melhor desempenho no índice nesta etapa.

Na área rural da Região do Sertão Central, 190 estabelecimentos oferecem o ensino fundamental, o que representa 40,86% do total de estabelecimentos com ensino fundamental na região, de acordo com dados levantados do Censo Escolar da Educação de 2019. São 137 estabelecimentos com pré-escola e 116 com creche, na área rural; na área urbana são 139 e 127, respectivamente. Já o ensino médio é ofertado por apenas cinco estabelecimentos na área rural, enquanto na área urbana existem 34 estabelecimentos.

A oferta de matrículas no ensino médio é muito pequena na zona rural do Sertão Central, 7,65% do total. A educação especial ofertada na área rural representa 21,34% do total de matrículas dessa modalidade e a educação de jovens e adultos, 25,77%. O município de Pedra Branca é o único a oferecer maior número de matrículas na área rural em relação à área urbana para jovens e adultos; e, ainda, concentra mais de 73% do total de matrículas da educação de jovens e adultos na área rural. Não há oferta de estabelecimentos nem de matrículas de educação profissional na zona rural.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabelece que o número máximo permitido em sala é de 25 alunos por professor, durante os cinco primeiros anos do ensino fundamental e no ensino infantil; e de 35, nos quatro anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. No Brasil, em 2017, a média de alunos por turma foi de 30,4 no ensino médio; de 23,0, no ensino fundamental; e de 16,3, na educação infantil, dentro, portanto, da recomendação.

Entretanto, essa não é a realidade de todos os municípios brasileiros. Na Região de Planejamento do Sertão Central, são observadas diferenças entre os municípios e entre a zona urbana e a rural. No ensino infantil, observa-se que, na área urbana, 10 municípios apresentam indicador aluno/sala maior que a média nacional, enquanto na área rural são apenas cinco; ainda assim, em todos os municípios, a média de alunos por sala está abaixo dos 25 alunos estabelecidos na lei.

No ensino fundamental, na área urbana, são observados apenas quatro municípios acima da média nacional; na área rural, nenhum. No ensino médio, na área urbana, todos os municípios ficam acima da média nacional; enquanto oito municípios apresentam média aluno/sala acima dos 35 estabelecidos na LDB. Já na área rural, somente três municípios têm ensino médio, sendo que um deles apresenta média superior à nacional.

TABELA 3

Número de estabelecimento por localização, segundo o nível / modalidade de ensino

Região de Planejamento do Sertão Central – 2019

Municípios	Creche		Pré-Escola		Ensino Fundamental	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Banabuiú	1	6	2	9	13	12
Choró	4	8	4	8	10	7
Deputado Irapuan Pinheiro	4	1	4	1	5	5
Ibaretama	7	8	7	8	14	5
Ibicuitinga	7	4	7	4	11	11
Milhã	6	1	6	1	7	5
Mombaça	8	3	16	15	33	24
Pedra Branca	13	17	11	16	27	24
Piquet Carneiro	5	1	5	1	7	8
Quixadá	22	17	24	22	50	29
Quixeramobim	31	44	35	45	74	41
Senador Pompeu	12	6	11	6	17	13
Solonópole	7	-	7	1	7	6
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>127</b>	<b>116</b>	<b>139</b>	<b>137</b>	<b>275</b>	<b>190</b>

Municípios	Ensino Médio		Educação Especial		Educação de Jovens e Adultos		Educação Profissional	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Banabuiú	1	-	6	9	2	-	2	-
Choró	1	-	9	6	1	-	-	-
Deputado Irapuan Pinheiro	1	-	7	1	3	-	-	-
Ibaretama	1	-	9	6	1	-	-	-
Ibicuitinga	1	-	8	4	6	2	-	-
Milhã	2	-	8	1	6	-	-	-
Mombaça	3	1	24	6	6	4	2	-
Pedra Branca	4	-	21	16	11	14	3	-
Piquet Carneiro	1	-	10	1	8	1	-	-
Quixadá	8	1	46	27	6	2	4	-
Quixeramobim	7	3	45	20	14	12	3	-
Senador Pompeu	3	-	15	4	3	1	1	-
Solonópole	1	-	10	-	8	-	-	-
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>34</b>	<b>5</b>	<b>218</b>	<b>101</b>	<b>75</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>-</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2019

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa de Ensino; b) Não inclui estabelecimentos com turmas exclusivas de Atividade Complementar ou Atendimento Educacional Especializado (AEE); c) Inclui estabelecimentos em atividade com pelo menos uma matrícula no Ensino Fundamental; d) O número de estabelecimentos do Ensino Regular considera também os estabelecimentos da Educação Especial em Classes Exclusivas; e) A Educação Especial inclui estabelecimentos com pelo menos uma matrícula de alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação em Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Exclusivas de Ensino Regular e/ou EJA) e/ou Classes Comuns de Ensino Regular e/ou EJA

TABELA 4

Número de matrículas por localização, segundo o nível / modalidade de ensino

Região de Planejamento do Sertão Central – 2019

Municípios	Creche		Pré-escola		Ensino fundamental	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Banabuiú	197	110	193	182	1.381	1.256
Choró	212	87	229	104	1.354	471
Deputado Irapuan Pinheiro	118	4	137	11	941	121
Ibaretama	237	75	306	99	1.676	182
Ibicuitinga	303	70	316	70	1.467	297
Milhã	365	10	291	17	1.548	49
Mombaça	665	139	635	248	4.061	1.053
Pedra Branca	622	219	663	304	3.573	1.935
Piquet Carneiro	220	15	283	26	1.486	185
Quixadá	1.047	449	1.529	698	7.692	3.584
Quixeramobim	1.500	306	1.662	440	8.385	1.915
Senador Pompeu	306	61	419	119	2.516	568
Solonópole	322	-	352	16	1.901	-
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>6.114</b>	<b>1.545</b>	<b>7.015</b>	<b>2.334</b>	<b>37.981</b>	<b>11.616</b>

Municípios	Ensino médio		Educação especial		Educação de jovens e adultos		Educação profissional	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Banabuiú	725	-	55	37	90	-	63	-
Choró	473	-	100	23	116	-	-	-
Deputado Irapuan Pinheiro	351	-	34	10	119	-	-	-
Ibaretama	496	-	79	12	97	-	-	-
Ibicuitinga	538	-	168	29	516	74	-	-
Milhã	551	-	40	1	144	-	-	-
Mombaça	1.506	102	111	11	320	86	451	-
Pedra Branca	1.772	-	169	54	992	1.533	1.086	-
Piquet Carneiro	390	-	127	5	448	18	=	-
Quixadá	3.102	345	596	280	795	46	978	-
Quixeramobim	2.608	721	451	108	979	312	823	-
Senador Pompeu	956	-	122	24	634	22	427	-
Solonópole	629	-	138	-	774	-	-	-
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>14.097</b>	<b>1.168</b>	<b>2.190</b>	<b>594</b>	<b>6.024</b>	<b>2.091</b>	<b>3.828</b>	<b>-</b>

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2019

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; b) Não inclui matrículas em turmas de Atividade Complementar e Atendimento Educacional Especializado (AEE); c) Inclui matrículas da Creche de Ensino Regular; d) O número de matrículas do Ensino Regular considera também as matrículas da Educação Especial em Classes Exclusivas; e) Inclui matrículas do Ensino Fundamental; f) O total dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental; g) Inclui matrículas do Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado); h) Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação; i) Inclui matrículas nas seguintes Etapas: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio); j) O número de matrículas da EJA considera também as matrículas da Educação Especial em Classes Exclusivas

TABELA 5

Média de alunos por turma / etapas de ensino na área urbana<sup>(1)</sup>

Região de Planejamento Sertão Central – 2019

Municípios	Educação infantil	Ensino fundamental	Ensino médio
	Total	Total	Total
Banabuiú	18,6	25,1	31,5
Choró	22,1	21,8	31,5
Deputado Irapuan Pinheiro	13,8	18,9	39,0
Ibaretama	22,6	24,6	38,2
Ibicuitinga	19,3	18,3	35,9
Milhã	17,7	21,2	34,4
Mombaça	20,0	20,2	36,7
Pedra Branca	19,2	24,5	36,2
Piquet Carneiro	16,2	18,1	39,0
Quixadá	17,2	23,5	33,4
Quixeramobim	20,4	22,6	32,6
Senador Pompeu	18,3	20,7	39,8
Solonópole	15,7	21,6	37,0

Fonte: Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Média de Alunos por Turma da Educação Básica - (Creche, Pré-Escola), Ensino Fundamental e Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa - Municípios - 2019

TABELA 6

Média de alunos por turma / etapas de ensino na área rural<sup>(1)</sup>

Região de Planejamento do Sertão Central – 2019

Municípios	Educação infantil	Ensino fundamental	Ensino médio
	Total	Total	Total
Banabuiú	18,3	16,3	--
Choró	13,6	17,4	--
Deputado Irapuan Pinheiro	15,0	13,4	--
Ibaretama	17,4	15,2	--
Ibicuitinga	20,0	11,9	--
Milhã	13,5	16,3	--
Mombaça	16,0	13,8	34,0
Pedra Branca	16,3	16,4	--
Piquet Carneiro	13,7	15,4	--
Quixadá	18,5	22,1	26,5
Quixeramobim	16,1	14,6	25,8
Senador Pompeu	17,4	17,4	--
Solonópole	16,0	--	--

Fonte: Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Média de Alunos por Turma da Educação Básica - (Creche, Pré-Escola), Ensino Fundamental e Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa - Municípios - 2019

## ECONOMIA

Em 2017, segundo informações das Contas Regionais do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) cearense alcançou R\$ 147,8 bilhões, que representa 2,25% do PIB nacional. A Região do Sertão Central, com um PIB de R\$ 3,83 bilhões em 2017, participa com 2,59% do PIB cearense. Quixeramobim é o município com o maior PIB da região do Sertão Central, atingiu R\$ 1,03 bilhão de PIB, ou seja, concentra 27,12% do total da região. Em segundo lugar está Quixadá, que participa com 24,49% do PIB da região, perto de R\$ 1 bilhão de PIB.

Embora não traduza a realidade, uma vez que não considera a concentração de renda e as desigualdades sociais, a renda per capita é um indicador de desenvolvimento do local. Em 2017, o PIB per capita brasileiro foi de R\$ 31.833 e o PIB per capita cearense foi de R\$ 16.395,00. A região do Sertão Central registrou neste mesmo ano, PIB per capita de R\$ 9.741,36. Todos os municípios da região tem PIB per capita abaixo do estadual, e quatro deles tem o PIB per capita acima do valor médio da região – Solonópole – R\$ 10.101,71, Quixadá – R\$ 10.822,44, Senador Pompeu – R\$ 11.910,27 e Quixeramobim – R\$ 13.194,20.

A economia da região possui uma estrutura produtiva relativamente diversificada. Do Valor Adicionado Bruto<sup>2</sup> de R\$ 3,56 bilhões em 2017, a agropecuária contribuía com 11,59%; a indústria<sup>3</sup> com 12,80%; a administração pública, com 37,21%; e, o setor de serviços, com 38,40%. Os municípios de Quixeramobim e Quixadá representam 51,0% do VAB da região do Sertão Central.

---

<sup>2</sup> Segundo o IBGE, 2018, pág. 16: “Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades”

<sup>3</sup> Considera o conjunto dos setores da indústria extrativa, de transformação, SIUP e Construção

**TABELA 7**  
**Produto Interno Bruto**  
**Região de Planejamento do Sertão Central**

Municípios	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)		Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)	
	2010	2017	2010	2017
	Banabuiú	83.348	165.089	4.812,23
Choró	44.039	83.641	3.426,34	6.249,33
Deputado Irapuan Pinheiro	35.968	66.826	3.955,19	7.018,79
Ibaretama	43.905	95.302	3.396,14	7.210,05
Ibicuitinga	42.790	92.925	3.775,04	7.524,29
Milhã	61.613	126.510	4.711,20	9.630,81
Mombaça	158.758	318.401	3.717,37	7.280,24
Pedra Branca	158.422	281.933	3.777,16	6.580,92
Piquet Carneiro	59.641	122.359	3.847,56	7.313,33
Quixadá	576.334	937.277	7.150,10	10.822,44
Quixeramobim	456.018	1.037.830	6.341,33	13.194,20
Senador Pompeu	136.899	314.991	5.167,17	11.910,27
Solonópole	77.107	183.427	4.366,95	10.101,71
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>1.934.842</b>	<b>3.826.512</b>	<b>58.444</b>	<b>113.994</b>

Fonte: Sidra/IBGE  
 Elaboração: DIEESE

**TABELA 8**  
**Número de estabelecimentos formais por grande setor de atividade econômica**  
**Região de Planejamento do Sertão Central**

Municípios	Grande Setor de Atividade Econômica - 2016					
	Agropecuária	Comércio	Construção Civil	Indústria	Serviços	Total
Banabuiú	-	23	7	4	11	45
Choró	2	12	-	-	5	19
Deputado Irapuan Pinheiro	-	19	1	-	10	30
Ibaretama	6	9	2	2	8	27
Ibicuitinga	1	14	1	2	9	27
Milhã	-	24	5	1	16	46
Mombaça	1	162	11	9	45	228
Pedra Branca	-	116	4	9	43	172
Piquet Carneiro	-	39	8	1	16	64
Quixadá	29	385	29	57	195	695
Quixeramobim	17	247	54	52	113	483
Senador Pompeu	1	126	8	22	54	211
Solonópole	-	56	10	7	29	102
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>57</b>	<b>1.232</b>	<b>140</b>	<b>166</b>	<b>554</b>	<b>2.149</b>

Fonte: RAIS, MTb e Observatório da Agricultura Familiar do Ceará (2016)

Elaboração: DIEESE

Obs.: Quando o valor for igual a "-", significa que não há registro dos casos

**TABELA 9**  
**Valor Adicionado Bruto por Setores de Atividade Econômica<sup>(1)</sup>**  
**Região de Planejamento do Sertão Central**

Município	Agropecuária		Indústria		Serviços <sup>(2)</sup>		Administração <sup>(3)</sup>		Total	
	2010	2017	2010	2017	2010	2017	2010	2017	2010	2017
Banabuiú	14.473	33.902	9.347	10.023	18.652	45.467	37.143	67.223	79.615	156.615
Choró	5.857	12.421	1.568	2.148	7.238	17.664	28.269	48.924	42.933	81.157
Deputado Irapuan Pinheiro	5.082	9.196	1.294	1.844	8.560	17.681	19.878	35.103	34.813	63.825
Ibaretama	5.692	16.348	1.734	3.297	8.488	22.778	26.537	49.228	42.451	91.652
Ibicuitinga	4.575	17.988	2.161	2.945	10.687	24.321	23.613	43.833	41.036	89.086
Milhã	14.176	35.907	2.436	3.289	14.614	33.967	27.929	47.779	59.155	120.942
Mombaça	24.266	31.112	7.373	30.878	47.103	105.328	73.335	135.194	152.077	302.512
Pedra Branca	19.173	16.539	5.314	7.145	47.380	100.456	79.899	143.641	151.766	267.781
Piquet Carneiro	7.246	14.977	2.570	3.691	17.864	41.058	28.873	55.952	56.552	115.678
Quixadá	47.896	73.354	88.231	55.910	237.133	463.603	149.655	271.383	522.914	864.249
Quixeramobim	29.502	94.042	124.328	249.953	131.680	336.182	133.220	275.498	418.730	955.675
Senador Pompeu	14.408	29.315	16.468	64.717	45.814	102.787	51.136	88.593	127.826	285.412
Solonópole	11.902	28.634	3.290	20.981	21.119	59.080	36.973	65.476	73.283	174.172
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>204.248</b>	<b>413.734</b>	<b>266.113</b>	<b>456.821</b>	<b>616.331</b>	<b>1.370.372</b>	<b>716.459</b>	<b>1.327.828</b>	<b>1.803.151</b>	<b>3.568.756</b>

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) A preços correntes (R\$1.000)

(2) Exclui Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade sócia

(3) Defesa, educação e saúde públicas e seguridade social



## A AGRICULTURA FAMILIAR

A região de planejamento do Sertão Central tem 30.340 estabelecimentos de Agricultura Familiar, conforme o Censo Agropecuário 2017 do IBGE, representando 10,19% do total desses estabelecimentos do estado do Ceará. A maior quantidade localiza-se em Quixeramobim (5,46 mil), seguido de Mombaça (4,61 mil) e Quixadá (3,45 mil). Os municípios com menor número de estabelecimentos com Agricultura Familiar no território são Ibicuitinga (872) e Banabuiú (974).

As principais atividades econômicas são a pecuária, presente em 17,45 mil unidades e as lavouras temporárias presentes em 11,29 mil unidades familiares de produção rural. As florestas plantadas foram registradas em 104 unidades e as lavouras permanentes em 131 unidades. Quanto ao tipo de utilização da terra, a concentração está em lavouras (permanentes, temporárias e área para cultivo de flores), com 30,26 mil unidades. A seguir aparecem as pastagens, com 20,79 mil unidades. Deve-se destacar quem em 6,70 mil unidades registrou-se a utilização de sistemas agroflorestais, que combinam, em uma mesma área e em um determinado tempo, o cultivo de espécies perenes e semi-perenes, garantindo a diversidade de produtos e receitas.

Em relação ao pessoal ocupado na agricultura familiar, em 2017, segundo o Censo Agropecuário do IBGE, a região do Sertão Central concentrava 70.797 trabalhadores, sendo 48.040 homens e 22.757 mulheres. A maior quantidade está no município de Quixeramobim (13.152), seguido de Mombaça (12.358).

**TABELA 10**  
**Número de estabelecimentos da agricultura familiar**  
**Total das Atividades Econômicas<sup>(1)</sup>**  
**Região de Planejamento do Sertão Central - 2017**

Municípios	Total Região de Planejamento do Sertão Central <sup>(2)</sup>	Percentual em Relação à Região (%)	Percentual em Relação Estado do Ceará (%)
Banabuiú	974	3,21	0,33
Choró	1566	5,16	0,53
Deputado Irapuan Pinheiro	1260	4,15	0,42
Ibaretama	1366	4,50	0,46
Ibicuitinga	872	2,87	0,29
Milhã	1595	5,26	0,54
Mombaça	4614	15,21	1,55
Pedra Branca	3356	11,06	1,13
Piquet Carneiro	1764	5,81	0,59
Quixadá	3452	11,38	1,16
Quixeramobim	5467	18,02	1,84
Senador Pompeu	2022	6,66	0,68
Solonópole	2032	6,70	0,68
<b>Total</b>	<b>30.340</b>	<b>100,00</b>	<b>10,19</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Produção de lavouras temporárias; Horticultura e floricultura; Produção de lavouras permanentes; Produção de sementes e mudas certificadas; Pecuária; Produção florestal - florestas plantadas; Produção florestal - florestas nativas, Pesca e Aquicultura

(2) Valores em números absolutos

Obs.: O Total Número de Unidades Familiares de Produção Rural no Estado do Ceará é 288.634

**TABELA 11**  
**Número de Estabelecimentos da Agricultura Familiar por condição legal do produtor**  
**Região de Planejamento do Sertão Central - 2017**

Municípios	Condição legal do produtor <sup>(1)</sup>	
	Produtor individual	Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas
Banabuiú	702	272
Choró	914	652
Deputado Irapuan Pinheiro	822	438
Ibaretama	1.150	216
Ibicuitinga	734	138
Milhã	1.375	220
Mombaça	2.968	1.646
Pedra Branca	2.514	842
Piquet Carneiro	1.020	744
Quixadá	2.606	846
Quixeramobim	4.585	882
Senador Pompeu	1.593	429
Solonópole	1.357	675
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>22.340</b>	<b>8.000</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Observatório da Agricultura Familiar do Ceará

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em números absolutos

Obs.: A amostra não comporta a desagregação para as categoria Cooperativa, Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada, Instituição de utilidade pública, Governo (federal, estadual ou municipal)

TABELA 12

Número de estabelecimentos da agricultura familiar por atividade econômica<sup>(1)</sup>

Região de Planejamento do Sertão Central - 2017

Municípios	Atividade econômica								
	Produção de lavouras temporárias	Horticultura e floricultura	Produção de lavouras permanentes	Produção de sementes e mudas certificadas	Pecuária	Produção florestal - florestas plantadas	Produção florestal - florestas nativas	Pesca	Aquicultura
Banabuiú	263	1	2	-	678	5	19	6	-
Choró	756	5	4	-	533	-	267	1	-
Dep. Irapuan Pinheiro	332	2	3	1	901	-	19	-	2
Ibaretama	622	5	24	-	687	4	24	-	-
Ibicuitinga	464	-	10	-	391	-	7	-	-
Milhã	293	3	-	-	1.283	1	15	-	-
Mombaça	1.411	16	7	-	2.838	1	340	-	1
Pedra Branca	1.663	11	5	-	1.474	15	188	-	-
Piquet Carneiro	570	8	2	-	1.125	1	57	1	-
Quixadá	1.486	20	24	-	1.811	1	101	9	-
Quixeramobim	2.120	26	14	-	3.152	25	128	1	1
Senador Pompeu	886	6	2	-	1.067	9	50	2	-
Solonópole	431	4	34	-	1.519	42	1	1	-
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>11.297</b>	<b>107</b>	<b>131</b>	<b>1</b>	<b>17.459</b>	<b>104</b>	<b>1216</b>	<b>21</b>	<b>4</b>

Fonte: Censo Agropecuário

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em números absolutos

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Quando o valor for igual a "-", significa que não há registro dos casos

TABELA 13

Pessoal Ocupado em Estabelecimentos da Agricultura Familiar<sup>(1)</sup>

Região de Planejamento do Sertão Central - 2017

Municípios	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Banabuiú	1.649	909	2.558
Choró	2.366	1.413	3.779
Deputado Irapuan Pinheiro	2.217	970	3.187
Ibaretama	2.252	1.173	3.425
Ibicuitinga	1.494	805	2.299
Milhã	2.135	489	2.624
Mombaça	8.104	4.254	12.358
Pedra Branca	5.321	2.925	8.246
Piquet Carneiro	2.505	1.358	3.863
Quixadá	4.655	2.202	6.857
Quixeramobim	9.738	3.414	13.152
Senador Pompeu	3.202	1.577	4.779
Solonópole	2.402	1.268	3.670
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>48.040</b>	<b>22.757</b>	<b>70.797</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Observatório da Agricultura Familiar do Ceará

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em números absolutos

**TABELA 14**  
**Número de Estabelecimentos da Agricultura Familiar<sup>(1)</sup>**  
**Região de Planejamento do Sertão Central - 2017**

Municípios	Tipo de utilização da terra				Área não ocupada com lavouras, pastagens matas e/ou florestas
	Lavouras	Pastagens	Matas ou Florestas	Sistemas Agroflorestais	
Banabuiú	987	276	28	634	814
Choró	1652	661	170	603	1518
Deputado Irapuan Pinheiro	946	1434	668	204	1089
Ibaretama	1424	609	32	573	1268
Ibicuitinga	938	531	336	78	817
Milhã	1212	1149	332	417	1378
Mombaça	5844	2870	2072	864	4388
Pedra Branca	3436	2656	2027	1.087	3101
Piquet Carneiro	2086	1371	993	212	1552
Quixeramobim	3164	1637	815	771	3130
Quixadá	5395	3941	1630	504	5443
Senador Pompeu	1811	1305	656	544	1755
Solonópole	1373	2355	878	218	1840
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>30.268</b>	<b>20.795</b>	<b>10.637</b>	<b>6.709</b>	<b>28.093</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Observatório da Agricultura Familiar do Ceará  
 Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em números absolutos

Obs.: Quando o valor for igual a "-", significa que não há registro dos casos

TABELA 15

Valor total da Produção em Estabelecimentos da Agricultura Familiar por Tipo de Produção  
Região de Planejamento do Sertão Central – 2017

Municípios	Tipo de Produção <sup>(1)</sup>	
	Animal	Vegetal
Banabuiú	11.648,00	1.454,00
Choró	2.820,00	3.761,00
Deputado Irapuan Pinheiro	6.301,00	1.197,00
Ibaretama	4.932,00	2.449,00
Ibicuitinga	6.724,00	3.021,00
Milhã	24.028,00	1.690,00
Mombaça	26.727,00	8.277,00
Pedra Branca	11.803,00	5.491,00
Piquet Carneiro	10.169,00	2.185,00
Quixadá	18.464,00	15.705,00
Quixeramobim	40.723,00	10.077,00
Senador Pompeu	13.482,00	3.691,00
Solonópole	18.647,00	1.803,00
<b>Total Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>196.468,00</b>	<b>60.801,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Observatório da Agricultura Familiar do Ceará

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em números absolutos

TABELA 16

Valor total da produção vegetal em estabelecimentos da agricultura familiar<sup>(1)</sup>  
Região de Planejamento do Sertão Central - 2017

Municípios	Tipo de vegetal					
	Horticultura	Floricultura	Lavoura permanente	Lavoura temporária	Extração vegetal	Silvicultura
Banabuiú	(2)	(2)	(2)	1.398,00	47,00	(2)
Choró	48,00	(2)	7,00	2.100,00	1.606,00	(2)
Deputado Irapuan Pinheiro	(2)	(2)	(2)	1.082,00	46,00	(2)
Ibaretama	(2)	(2)	(2)	2.060,00	208,00	0,00
Ibicuitinga	(2)	(2)	(2)	2.689,00	156,00	(2)
Milhã	174,00	(2)	(2)	1.496,00	20,00	(2)
Mombaça	490,00	(2)	107,00	6.311,00	1.369,00	(2)
Pedra Branca	244,00	(2)	(2)	4.201,00	975,00	(2)
Piquet Carneiro	(2)	(2)	(2)	1.523,00	538,00	(2)
Quixadá	5.857,00	(2)	209,00	6.793,00	2.846,00	(2)
Quixeramobim	623,00	(2)	92,00	8.907,00	405,00	50,00
Senador Pompeu	33,00	(2)	48,00	3.443,00	144,00	23,00
Solonópole	(2)	(2)	(2)	906,00	(2)	(2)
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>7.469,00</b>	<b>0,00</b>	<b>463,00</b>	<b>42.909,00</b>	<b>8.360,00</b>	<b>73,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Observatório da Agricultura Familiar do Ceará

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em reais (R\$) - 2017

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Quando o valor for igual a "-", significa que não há registro dos casos

TABELA 17

Valor total da produção animal em unidades familiares de produção rural

Região de Planejamento do Sertão Central

Municípios	Porte e tipo de animal <sup>(1)</sup>			
	Grande porte	Médio porte	Pequeno porte	Aves
Banabuiú	10.613,00	644,00	29,00	310,00
Choró	2.053,00	(2)	(2)	363,00
Deputado Irapuan Pinheiro	5.320,00	315,00	35,00	631,00
Ibaretama	3.528,00	(2)	(2)	478,00
Ibicuitinga	5.447,00	(2)	(2)	348,00
Milhã	21.368,00	(2)	(2)	1.720,00
Mombaça	14.830,00	2.404,00	1.402,00	8.091,00
Pedra Branca	8.551,00	1.471,00	232,00	1.549,00
Piquet Carneiro	8.234,00	537,00	314,00	1.079,00
Quixadá	13.482,00	2.761,00	175,00	1.961,00
Quixeramobim	34.072,00	2.449,00	64,00	4.132,00
Senador Pompeu	10.060,00	(2)	(2)	2.256,00
Solonópole	16.857,00	(2)	(2)	964,00
<b>Total da Região de Planej. do Sertão Central</b>	<b>154.415,00</b>	<b>10.581,00</b>	<b>2.251,00</b>	<b>23.882,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário. Observatório da Agricultura Familiar do Ceará

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Valores em reais (R\$) - 2017

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Quando o valor for igual a "-", significa que não há registro dos casos



**Observatório da  
Agricultura Familiar**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Desenvolvimento Agrário*